

# Oposição unida para aprovar o voto em Brasília

JORNAL DE BRASÍLIA

Os líderes de oposição na Câmara reuniram-se ontem à tarde, no gabinete do deputado Thales Ramalho (PP-PE), a fim de organizar a mobilização dos parlamentares para que a Emenda nº 38 à Constituição, do deputado Alceu Collares, propondo a representação política para o Distrito Federal, seja aprovada amanhã, às 19 horas, pelo Congresso Nacional. Eles resolveram ir hoje ao gabinete do presidente do Congresso, senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), tentar mudar o horário de votação para a parte da manhã, citando com isso que o projeto seja rejeitado por falta de quorum.

Conforme o líder do PT, deputado Airton Soares (SP), as oposições resolveram estar coesas, "neste momento em que ocorre a desagregação do partido do governo".

O representante do PP no DF, Elias Motta, informou que seu partido está enviando ofícios a todos os parlamentares, explicando a importância do comparecimento ao plenário para a aprovação do projeto.

## MANOBRAS

O líder do PMDB na Câmara, Odacir Klein (RS), disse que "numa semana realmente fraca no Congresso Nacional, o PDS é bem capaz de por dez ou 15 deputados em plenário e depois dizer que a Emenda não foi aprovada por falta de interesse das oposições. Não se trata disso, pois esta é a última semana para o lançamento de candidaturas nos estados e por esse motivo vários parlamentares não se encontram em Brasília.

Porém, vamos por todos os deputados que pudermos em plenário, para não dizerem que a proposta não foi aprovada por causa das oposições".

Thales Ramalho explicou ao presidente do Comitê pelo Voto, Carlos Alberto Lima Torres, que a razão da vitória da sublegenda e da previdência foi "a pressão de várias

camadas da sociedade e só isso, poderá fazer com que a representação política para o DF seja também uma vitória".

## PDS

O líder do governo na Câmara, Cantídio Sampaio (SP), disse ontem que o partido deverá manter a posição que sempre assumiu, isto é, contrária a representação política para o DF. "Porém, se o governo decidir mudar de opinião, deixaremos os parlamentares livres para votar".

Dentro do partido do governo o número de parlamentares a favor da proposta vem crescendo, a cada dia. O deputado João Alves (PDS-BA) e Augusto Lucena (PDS-PE) afirmaram que votarão pela representação política.

Votarei favorável a Emenda Collares porque acho que o DF tem autonomia para isso. Alguns parlamentares são de opinião que eleições aqui em Brasília poderiam tumultuar. Seguindo este raciocínio, não deveria haver eleições em nenhuma cidade do país, o que não é nada lógico, "frisou Augusto Lucena".

Entretanto, o deputado Antônio Amaral (PDS-PA) afirmou que é contra a representação política para o DF. Segundo ele, o brasileiro não quer votar. "Acho que para uma averiguação deveria ser feito um plebiscito. Assim saberíamos, com certeza, quem deseja a representação política".

Eu não gosto de Brasília. Estou aqui, representando o povo do Pará, que me elegeu. Portanto, os 73 votos que obtive aqui no DF não me fazem falta. Aliás, a imprensa vive dizendo que os parlamentares não fazem nada. Acho que a imprensa também é contrária a representação política para o DF. No dia da votação da Emenda Collares, seguirei a opinião de meu partido. Se a liderança votar a favor, serei a favor, se votar contra, serei contra," concluiu Antônio Amaral.